

EM PROL DA QUALIDADE DO ENSINO

O desenvolvimento da matemática em Portugal tem como premissa incontornável a qualidade dos ensinamentos básico e secundário. É nestes ciclos de ensino que se constrói o pensamento matemático e se consolidam os conhecimentos base. É também nestes ciclos de ensino que se descobrem e definem vocações. Conseguir ensinar e promover a matemática junto dos jovens é um enorme desafio com que se confrontam diariamente milhares de professores que, de norte a sul do País, dão o seu importante contributo para o desenvolvimento da nossa disciplina. A Sociedade Portuguesa de Matemática tem vindo a associar-se a este enorme esforço, trabalhando afincadamente na defesa de um ensino sério e rigoroso.

Nos últimos anos, a Sociedade Portuguesa de Matemática tem dedicado um olhar atento ao ensino da matemática pré-universitária. A criação do Gabinete para o Ensino Básico e Secundário (GEBS) constituiu um passo decisivo na instauração de um modelo de acção que pensamos ser o correcto. É pela estreita colaboração entre professores do ensino básico, do ensino secundário e do ensino superior – assessorados, quando necessário por especialistas em didáctica e docimologia – que se conseguem identificar adequadamente os pontos fortes e fracos de programas, currículos e instrumentos de aprendizagem e avaliação. Podem então surgir propostas credíveis que visam oferecer aos jovens portugueses um ensino responsável e de qualidade. Por outro lado, a nossa sociedade é uma entidade independente que apenas responde perante os seus associados. Essa independência é a marca de uma instituição isenta, cujas declarações e posições têm por único objectivo a defesa do ensino da matemática.

Por vezes, as posições do GEBS chegam mesmo a gerar verdadeiros debates nacionais. Foi o que aconteceu, por exemplo, em torno do problema da pouca exigência que tem caracterizado os exames nacionais e as provas de aferição nos últimos anos. A falta de exigência colide frontalmente com aquilo que sabemos serem os desafios que aguardam o País e os portugueses durante

a próxima década, num quadro, nacional e internacional, cada vez mais exigente e competitivo. Apesar do longo caminho que ainda há a percorrer, estamos em crer – após alguma polémica inicial – que a pertinência das nossas críticas é hoje amplamente reconhecida e que começam lentamente a desenhar-se medidas que visam a correcção desta situação. Mas a SPM não se fica por posições críticas e propostas que podem auxiliar a corrigir erros e a melhorar o ensino. Desenvolve também, e sobretudo, uma intensa actividade de contribuição positiva para a formação de professores, a melhoria dos materiais de ensino e a divulgação da matemática entre os jovens e o público em geral. Destaquemos, em primeiro lugar, a formação contínua dos professores. O Centro de Formação da Sociedade Portuguesa de Matemática – coordenado pela professora Isabel Hormigo – é actualmente o maior do País nesta área, tendo oferecido em 2010 acções de formação acreditadas a cerca de 1500 professores. Trata-se de uma actividade fundamental, cuja relevância irá certamente crescer nos próximos anos. Por um lado, após a reforma de Bolonha, a Matemática desapareceu praticamente dos mestrados em Ensino de Matemática (2º ciclo), dando essencialmente lugar a disciplinas de índole pedagógica, sociológica e administrativa. Destaquemos, em primeiro lugar, a formação contínua dos professores. O Centro de Formação da Sociedade Portuguesa de

Matemática – coordenado pela professora Isabel Hormigo – é actualmente o maior do País nesta área, tendo oferecido em 2010 acções de formação acreditadas a cerca de 1500 professores. Trata-se de uma actividade fundamental, cuja relevância irá certamente crescer nos próximos anos. Por um lado, após a reforma de Bolonha, a Matemática desapareceu praticamente dos mestrados em Ensino de Matemática (2º ciclo), dando essencialmente lugar a disciplinas de índole pedagógica, sociológica e administrativa. Esta formulação colocará infelizmente no mercado de trabalho professores que há muito têm um contacto insuficiente com a disciplina de Matemática, contacto esse, como é evidente, absolutamente determinante para o seu bom desempenho enquanto docentes. Também, as reestruturações um pouco selvagens de que são por vezes alvo os programas de ensino vêm introduzir temáticas que requerem da parte dos professores (que as queiram tratar com seriedade) um importante investimento na sua formação. Um caso paradigmático desta situação é a introdução recente no programa de geometria do ensino básico do estudo das isometrias do plano e dos grupos de rotação, frisos e padrões. Trata-se de um assunto de razoável complexidade que exige do professor conhecimentos que não terá adquirido na totalidade aquando da sua formação inicial. A fim de suprir esta necessidade, o Centro de Formação da SPM está actualmente a preparar, em colaboração com a associação Atractor, uma acção de formação sobre este tema.

Finalmente, a SPM conta ainda com um Centro de Avaliação de Manuais Escolares (CAME), coordenado desde a sua criação em 2009 pelo professor Carlos Grosso. Trata-se do único centro nacional habilitado a certificar manuais escolares de todas as disciplinas de matemática e de todos os anos de escolaridade,

do 1º ao 12º. Um pouco à imagem do que se passa no Gabinete para o Ensino Básico e Secundário, a filosofia que preside aos trabalhos do CAME repousa na interacção de professores de todos os níveis de ensino, conjugando-se assim valências distintas que vêm enriquecer a qualidade do resultado final. O CAME conta actualmente com uma equipa de cerca de 30 avaliadores com perfis extremamente diversificados, desde matemáticos profissionais a professores do 1º ciclo do ensino básico. Por se tratar de um documento de referência para professores e alunos, o manual escolar assume um papel central no bom desempenho do nosso sistema de ensino. A SPM considera fundamental que os manuais estejam bem organizados, não apresentem erros científicos e proponham exercícios e actividades que promovam uma aprendizagem adequada dos conceitos e das técnicas fundamentais de cada unidade programática. Para cada manual que nos é confiado, as equipas do CAME elaboram de forma dedicada um relatório pormenorizado, que, entre correcções, clarificações e recomendações, procura auxiliar os autores a maximizar a qualidade da sua obra. Muito nos orgulha o facto de merecermos a confiança das principais editoras nacionais, como a Areal Editores, as Edições Gailivro, a Texto Editores e a Porto Editora.

Mas orgulha-nos ainda mais o papel activo e desinteressado protagonizado pelos sócios e colaboradores da SPM na dinamização e na operacionalização de todos estes órgãos. Sem este empenho colectivo, aliás muito característico da nossa sociedade, nenhum destes projectos seria exequível. A presente direcção continuará a trabalhar na esperança de poder merecer a confiança de todos os nossos associados.

CURSOS

Aplicações do Cabri3D
Aplicações do Geogebra
Aplicações do Geometer's SketchPad
Aplicações Informáticas em Probabilidades e Estatística
Aplicações e Modelação Matemática com Geogebra
Cinderella
Correlação e Regressão em MACS
Elementos de Euclides
Ensinar Matemática em Quadros Interactivos
Ensinar Matemática em Quadros Interactivos - Aplicações
Ensinar Matemática em Quadros Interactivos - Complementos
Estatística no Excel
Geometer's SketchPad e Excel na Modelação Matemática
Jogos Matemáticos
LaTeX
MACS
Matemática Elementar
Matemática Elementar: Aritmética e Geometria
Matemática no Excel
Mathematica
Novos Programas: Materiais Didácticos
Novos Programas: Questões de Matemática Elementar
Probabilidades e Estatística
Treinador Olímpico

CENTRO DE FORMAÇÃO
SOCIEDADE PORTUGUESA DE MATEMÁTICA
CCPFC/ENT-AP-0266/08

ACÇÕES DE FORMAÇÃO DE MATEMÁTICA

INFORMAÇÕES

Centro de Formação SPM
Av. da República, 45-3.º Esq.
1050-187 Lisboa
Tel.: 217986354
Tlm.: 96 000 90 45
E-mail: formacao@spm.pt

spm
SOCIEDADE PORTUGUESA DE MATEMÁTICA